

Seção: Morfologia/Anatomia**SUPERFÍCIE FOLIAR E ANATOMIA DA FOLHA DE CINCO ESPÉCIES DE *Luziola* Juss. J.F. Gmel (Poaceae: Oryzeae) - CONTRIBUIÇÕES À TAXONOMIA**

Thales Henrique Dias LEANDRO(1,2)
Rosani do Carmo de Oliveira ARRUDA(2)
Edna SCREMIN-DIAS(2)
Vinicius MANVAILER(2)

A tribo Oryzeae apresenta ampla diversidade englobando cerca de 12 gêneros e 70 espécies, algumas de grande importância econômica. *Luziola* L. inclui nove espécies monóicas de hábito aquático ou palustre. Apresenta distribuição desde a América do Norte até a Argentina, com centro de diversidade na América do Sul. Aspectos foliares foram analisados de *Luziola bahiensis* (Steud.) Hitchc., *L. fragilis* Swallen, *L. peruviana* Juss. ex J.F. Gmel, *L. spruceana* Benth. ex Döll e *L. subintegra* Swallen por meio de microscopia óptica (secções transversais e longitudinais) e eletrônica de varredura (vista frontal) visando à obtenção de caracteres úteis para taxonomia. Em secção transversal, a disposição dos estômatos abaixo da epiderme em *L. bahiensis*; a composição dos feixes vasculares centrais da nervura mediana, sendo dois feixes em *L. fragilis* e *L. peruviana*, três em *L. bahiensis* e *L. spruceana*, e cinco feixes em *L. subintegra*; e a presença de células fusóides no mesofilo de *L. spruceana* e *L. subintegra* são caracteres relevantes à delimitação das espécies. Já para as análises em vista frontal (MEV) os caracteres relevantes foram células de sílica do tipo “oryzóide” em *L. fragilis* e *L. subintegra*; número de colunas de células silicosas orientadas em relação ao maior eixo do órgão, apresentando uma em *L. peruviana* e *L. subintegra*, duas em *L. bahiensis* e *L. spruceana*, e três em *L. fragilis*; e tricomas tipo ganchos de base larga e silicificados na face adaxial para todas as espécies, exceto em *L. fragilis* e *L. subintegra*. *Luziola fragilis* é a espécie com maior número de caracteres exclusivos. Os resultados apontam caracteres úteis à delimitação de espécies de *Luziola* podendo subsidiar eventuais estudos taxonômicos.

Palavras-chave: Gramíneas aquáticas, Luziolinae, Ehrhartoideae

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Departamento de Botânica. Universidade Estadual Paulista, Av. 24A, 1515. CEP 13506-900, Rio Claro – SP, Brasil. thaleshdias@gmail.com

(2) Laboratório de Botânica. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Costa e Silva s/nº. CEP 79070-900, Caixa Postal 549, Cidade Universitária, Campo Grande – MS, Brasil.